

Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2023

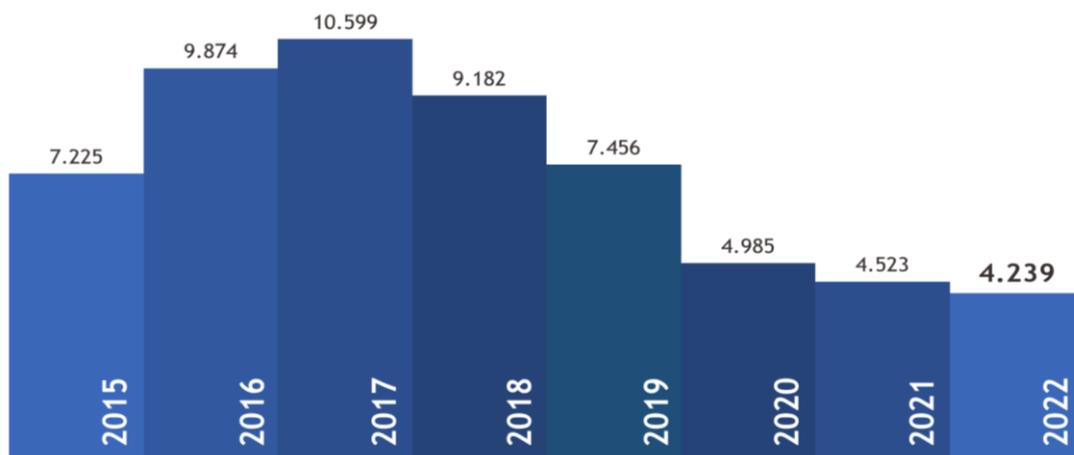
NOTA TÉCNICA - MARÇO/2023

www.firjan.com.br/publicacoes

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em atrair e reter investimentos, gerar empregos e renda. O estado do Rio de Janeiro sofreu uma escalada na criminalidade, principalmente entre os anos de 2013 e 2017. Nos anos seguintes o estado iniciou uma reação, com a reversão dessa tendência na maior parte dos indicadores de segurança pública, como o roubo de cargas¹. Nesse contexto, esta nota técnica analisa os resultados do ano de 2022 em relação a esse indicador.

O estado do Rio de Janeiro voltou a registrar queda no número de roubos de carga, com redução de 6% em relação ao ano de 2021, atingindo o patamar mais baixo dos últimos 8 anos - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Elaboração da Firjan, com base nos dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

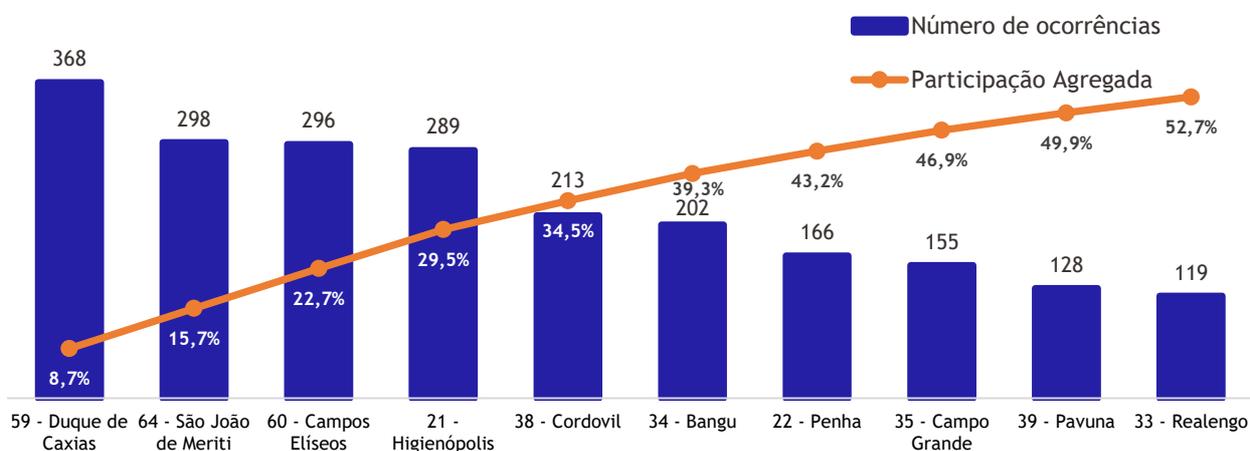
Apesar da melhora, os roubos de carga permanecem em patamares elevados. Em 2022 foram registradas 4.239 ocorrências: **com média de 12 roubos de carga por dia**. Considerando-se o valor médio das cargas roubadas², as perdas diretas com esse tipo de crime foram na ordem de aproximadamente **R\$ 388 milhões**.

Cabe ressaltar que os custos com o roubo de carga vão além da perda direta. Em 2017, por exemplo, os custos indiretos, como a contratação de segurança privada e seguros contra roubos e furtos, eram superiores a perda direta³.

Concentração das ocorrências

O roubo de carga no estado do Rio de Janeiro é um tipo de delito altamente concentrado. Em 2022, cerca de 97% dos casos registrados foram na Região Metropolitana⁴. Neste mesmo ano, mais da metade aconteceu apenas em 10 das 137⁵ Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)⁶ do estado - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos casos de roubo de carga no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

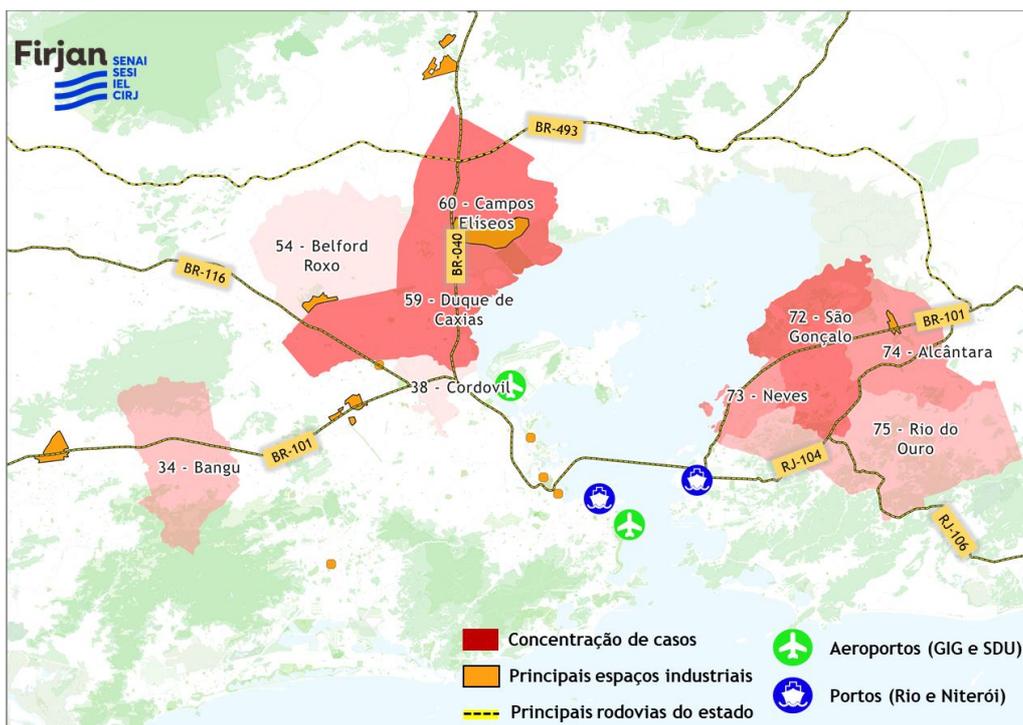
As dez CISP que concentram metade das ocorrências de roubo de carga são cortadas pelas principais rodovias federais fluminenses (BR-040 - Rodovia Washington Luís, BR-101 - Avenida Brasil, BR-116 - Rodovia Presidente Dutra e BR-493 - Arco Metropolitano além da proximidade com os principais espaços industriais - Figura 1. Dentre essas rodovias, destaca-se a BR-493 - Arco Metropolitano - rodovia de suma importância para o estado do Rio de Janeiro, idealizada para ser um corredor logístico, retirando veículos de carga dos centros urbanos, o que favorece a mobilidade urbana e a logística. As 11 CISP cortadas pela BR-493 apresentaram uma redução de 9%, enquanto o estado apresentou uma redução de 6%.

Em contrapartida, a CISP 59 - Duque de Caxias, localizada no entroncamento da BR-040 com o Arco Metropolitano e a Dutra, apresentou um **aumento de 43%** no indicador de roubo de carga, com cerca de **1 ocorrência por dia** em 2022, figurando como a CISP que mais concentra ocorrências no Rio de Janeiro (8,7%). Além de sua importância logística, esta é uma região com grande presença industrial como, por exemplo, o Distrito Industrial de Xerém e o Polo Petroquímico de Campos Elíseos.

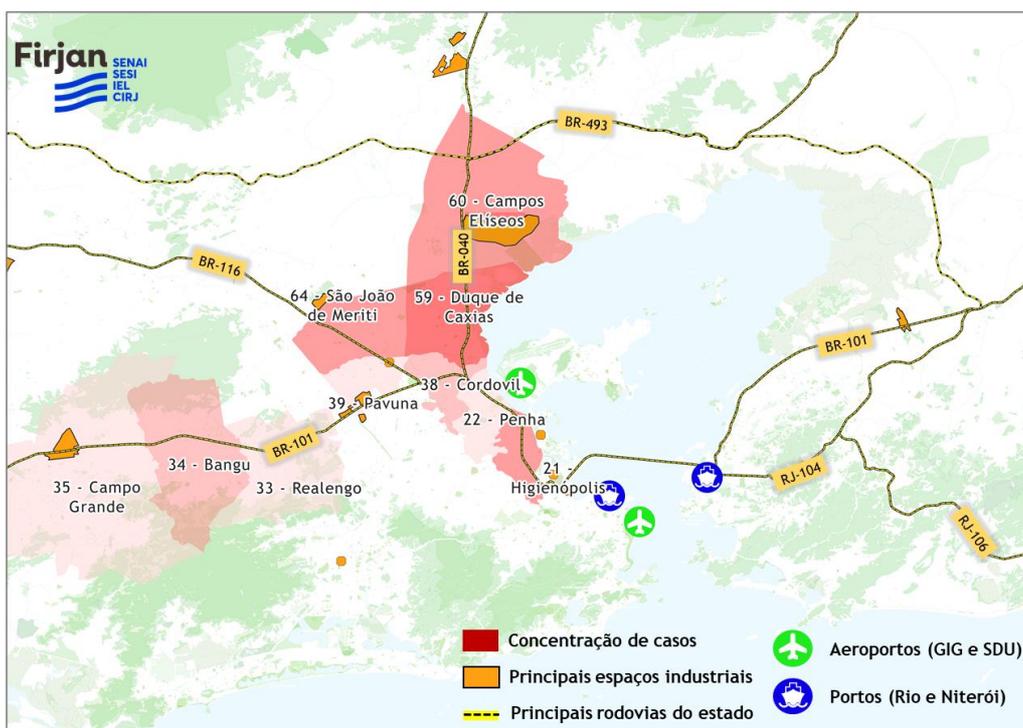
Outra região que registrou um aumento relevante foi o entorno do Porto do Rio de Janeiro, com um **aumento de quase 70%** no número de casos. O Porto do Rio é um importante polo logístico para o transporte de carga no estado sendo responsável pela movimentação de quase R\$ 100 bilhões em cargas durante o ano de 2022⁷. Foram registradas 284 ocorrências a mais que as registradas em 2021, o que corresponde a um incremento de cerca de 5 casos por semana.

Destaque positivo para as CISP 74 - Monjolos, CISP 73 - Neves, CISP 72 - São Gonçalo, CISP 75 - Ipiiba e Sete Pontes e CISP 54 - Belford Roxo com redução dos casos de respectivamente 89%, 85%, 81%, 71% e 24%; deixando de integrar o mapa de concentração.

**Figura 1 - Evolução da concentração dos casos de roubo de carga
2021 - 2.262 casos (50,0%)**



2022 - 2.234 casos (52,7%)



Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e da Confederação Nacional de Transportes (CNT)

É possível observar que o ano de 2022 apresenta a continuidade da tendência de redução dos roubos de carga observada nos últimos no estado do Rio de Janeiro. Algumas ações têm sido implementadas para melhoria da segurança na região. Um exemplo é o Arco Metropolitano, que foi incluído na concessão Rio-Valadares do Governo Federal com previsão de investimentos em segurança já nos primeiros anos da concessão, além de estar em andamento a construção de posto da Polícia Rodoviária Federal na via. A atuação das forças policiais em São Gonçalo reduziu de forma expressiva o número de ocorrências de roubos de cargas e o município deixou de integrar o mapa de concentração deste tipo de crime.

Não obstante a importância dessas ações, esse tipo de crime continua em patamares elevados, em especial nos arredores das principais rodovias federais que cortam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com destaque para as CISP que ficam no entorno do Porto do Rio e também no entorno de Duque de Caxias. É fundamental que a região do Porto também conte com ações efetivas no combate ao roubo de carga e nos entroncamentos do Arco Metropolitano com a BR-040 e com a BR-116, por meio da atuação integrada das forças de segurança, incluindo maiores ações de combate aos demais elos da cadeia do roubo de carga, como a recepção de mercadoria roubada e o comércio ilegal.

1 Nota técnica: Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2022. Disponível em:

<https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>

2 Valor médio de R\$ 91.646,87. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados da NTC & Logística e IPCA dez-2022.

3 Sondagem Industrial - Especial Segurança. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-especial-seguranca-1.htm>

4 Compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro os municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá, Itaguaí, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.

5 A CISP 45 (Alemão) foi extinta no segundo semestre de 2018, tendo assim uma a menos que as análises realizadas nas Notas Técnicas publicadas anteriormente.

6 Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.

7 Valor acumulado de importações e exportações em 2022. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (cotação do dia: US\$ 5,20).

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** João Paulo Alcantara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Carneiro Azevedo; **Gerente de Infraestrutura:** Isaque Regis Ouverney; **Equipe Técnica:** Milena da Silva Santos Pacheco; Thayse Ferrari; Diogo da Silva Martins; Eduardo Francesco Amorim Trotta; Tatiana Lauria Vieira da Silva; **Estagiário:** Daniel dos Santos Braga e Marina Formozo Oliveira.
Informações: infraestrutura@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/>